

JÁ ESTÁ NO AR O NOVO SITE DA BAALBEK!

Certamente você sentiu a grande diferença do novo layout do site da Baalbek. Além da nova cara, ele ficou mais objetivo e dinâmico, e com uma melhor resolução para dispositivos móveis. O BLOG também já está reformulado.

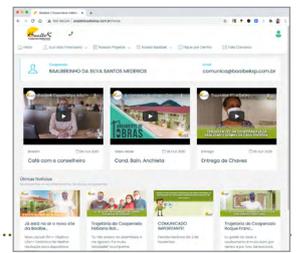
Veja mais na pág. 12



NOVO CANAL DO COOPERADO!

Novo layout, mais dinâmico e informativo. Na página Dúvidas Frequentes está disponibilizado um conteúdo totalmente reformulado e mais completo. Também tem mais vídeos sobre obras e entregas. Tudo para que você, cooperado, se sinta mais seguro e bem orientado quanto a sua adesão.

Pág. 12



Boletim do

COOPERADO

Edição 1 | dezembro de 2020



Concretagem Balneário Santa Eugênia



Veja as fotos e o andamento das obras do prédio Condomínio Balneário Santa Eugênia, em Mongaguá, que contará com 104 unidades habitacionais de frente para o mar.

Detalhes na Pág. 4

Aterro Quadra 150 em Itanhaém



Confira as fotos da Quadra 150, em Itanhaém, que contará com 10 unidades habitacionais, que já está com o aterro praticamente finalizado.

Detalhes na Pág. 7

Índice

Palavra do Conselho Presidente	Pág.2
Assembleias	Pág.2
Obras em Francisco Morato	Pág.2
Obras - Unidades	Pág.3
Etapa de Obras - Projetos	Pág.3
Obras - Santa Eugenia	Pág.4
Obras - Rua Marechal e São Bento	Pág.5
Obras - Rua Rio de Janeiro	Pág.5
Obras - Sublote 10	Pág.6
Obras - Cond. Bal. Anchieta	Pág.6
Obras - Quadras 120 e 150	Pág.7
Obras - Jd. Jamaica	Pág.7
Entrega de Chaves	Pág.8
Os 7 princípios do Cooperativismo	Pág.10
Covid-19	Pág.11
Desenvolvimento Sustentável	Pág.11
Novo site	Pág.12
Novo Canal do Cooperado	Pág. 12



Estamos lançando a primeira edição em versão eletrônica do nosso Boletim do Cooperado. Um trabalho da cooperativa que tem como objetivo levar o máximo de informação possível aos cooperados sobre o que acontece na Baalbek.

Nessa edição, você encontrará informações e fotos sobre as obras em andamento em Mongaguá e em Itanhaém. Além disso, poderá conferir as entregas de chaves realizadas no mês de novembro no Condomínio 3, no Conjunto Habitacional Cibratel 2. E muito mais.

Desde que a comunicação começou a fazer parte da nossa cooperativa, através das redes sociais e outros meios, passou a existir um padrão de esclarecimento bastante significativo a todos os cooperados. O que vem sendo aprimorado pelos colaboradores que trabalham conosco.

Eu conheço a cooperativa desde o início dela, há 12 anos. Pulei muito naquela terra vermelha de Mongaguá. A cooperativa cresceu, estamos hoje em outro patamar e isso é muito valioso para todos nós, que vimos esse trabalho sendo desenvolvido ao longo do tempo. E foi com esse tempo que a linguagem entre a Baalbek e seus cooperados tem sido aprimorada através dos meios de informações que estamos disponibilizando atualmente.

O mais importante para a Baalbek é que vocês se sintam seguros com a gente. Por isso a relevância de ter vários canais de comunicação que possam levar os esclarecimentos necessários de tudo o que acontece à nossa volta. Afinal, nós trabalhamos por vocês. E isso é o mais importante.

Boa leitura!

Euclides Fusco
Conselheiro Presidente

Como ficam as assembleias para 2021?



A pandemia de Covid-19 gerou um impacto direto nas cooperativas com relação a realização de assembleias. Com a necessidade do isolamento social e da proibição de grandes eventos e aglomerações, que teve início com a quarentena ainda no mês de março de 2020, o setor cooperativista precisou se adequar ao novo cenário mundial.

Com isso, não foi possível para a Baalbek reunir seus sócios cooperados para a distribuição de unidades habitacionais em 2020. Assim sendo, está programado para 2021 três assembleias que, possivelmente, serão realizadas nos meses de março,

Explicação sobre a situação de Francisco Morato

No Canal do Cooperado está disponível o segundo episódio da série de vídeos intitulada "Café com o Conselheiro". Nesse episódio, apresentamos a situação atual de duas unidades habitacionais localizadas no Parque Morumbi.

Seguindo a filosofia de transparência da Baalbek para com seus cooperados, mostramos que por lá houve uma devolução de dois sobrados por falta de pressão de água que chega nessas duas unidades. No entanto, essa é uma adversidade que é detectada durante o uso da casa, ou seja, no dia a dia. A equipe técnica da Baalbek identificou que não se trata de uma questão

agosto e novembro.

Entretanto, a confirmação dessas assembleias depende ainda da liberação por parte do poder público. Isso leva em consideração a existência de um calendário oficial de vacinação e a possibilidade de reunir um grupo grande de pessoas em um mesmo espaço, dentro de um protocolo de segurança que, seguramente, continuará a existir.

Nós, da Baalbek, estamos programados para que em março do ano que se inicia possamos voltar às atividades normais quanto à realização das assembleias. Porém, na dependência do aval dos nossos governantes.

pontual, mas sim de um contratempo que envolve todo o loteamento. Por conta disso, ficou decidido que a melhor saída para resolver a situação é fazer uma avaliação (água, esgoto e energia) com calma. O estudo está sendo realizado em cima de toda a estrutura do bairro para que seja resolvido tudo o que for necessário antes de dar o próximo passo.

Caso haja alguma dúvida sobre o assunto, basta ligar na cooperativa. Esse é o único caminho para encontrar informações oficiais sobre Francisco Morato. Nossos orientadores estão preparados para atendê-lo(a).

Andamento de Obras

Estágio	Unidades
 Projetos Projeto legal, projeto executivo e documentações	20
 Preparação de Terreno Demarcação, limpeza, nivelamento e aterro	80
 Orçamento de Obra Orçamentos para o início da construção	8
 Infraestrutura Marcação da obra e fundação	10
 Superestrutura Laje de transição, lajes, alvenaria, alvenaria de respaldo, platibanda, hidráulica, elétrica seca, esquadrias metálicas (contra marco), esquadrias de madeira	104
 Cobertura Lajes e telhados	0
 Acabamentos Pintura, revestimento, louças e bancadas, esquadrias metálicas (janelas, metais)	0
 Área Comum Cobertura de brita, alvenaria de muro, pintura de muro, passagem de esgoto e água fria	36
 Instalações Finais Concessionárias Elektro e Sabesp	29

Total: 287
Unidades

Você sabe qual a importância de um projeto para uma obra?

São muitas as etapas de uma obra. Mas o que pouca gente sabe é que criar um projeto para uma unidade habitacional ou para um condomínio é uma das fases mais delicadas de todo o processo. Tanto os projetos de arquitetura e engenharia quanto as demais partes do planejamento, que envolverão sua construção, podem ser encaixados no que é chamado de pré-obra. O que requer tempo e destreza. Nesse caso, é preciso realizar a compatibilização dos projetos complementares. Ou seja, verificar o que foi feito nos projetos de arquitetura e de engenharia para solucionar interferências na execução da obra, com o objetivo de que tudo se encaixe perfeitamente.

O projeto arquitetônico, por exemplo, vai dizer onde ficará uma determinada parede, a escada, assim como os demais pontos de uma unidade habitacional. Esse projeto é enviado

para um projetista de estrutura, que irá analisar o tamanho de uma viga a ser utilizada em determinado local, a alvenaria estrutural, entre outros. Há ainda os projetos de instalações hidráulica e elétrica, que também precisam casar com o arquitetônico. É preciso analisar se alguma tubulação vai pegar em uma viga ou se não vai passar dentro de uma alvenaria estrutural, que não pode ser quebrada. É preciso entender também onde vai passar a fiação elétrica e os eletrodutos, para que nenhum empecilho seja encontrado pelo caminho. Caso precise mexer poucos centímetros que seja em algo no projeto, é necessário reavaliar tudo o que já foi estudado com relação a estrutura, hidráulica e elétrica.

Existem obras que também contam com projetos de

paisagismo, ar condicionado, impermeabilização, dentre outros. Sem contar que, inicialmente, há o projeto de fundação residencial, que visa esquematizar a infraestrutura da edificação, aquilo que fica abaixo do solo, responsável por suportar todo o peso da edificação. A grosso modo, a compatibilização dos projetos é uma espécie de quebra-cabeças, que precisa ser montado minuciosamente. Só depois disso é que o início da construção está devidamente apto a sair do papel.



Andamento de Obras: Mongaguá - Balneário Santa Eugênia - Apto 2 Dorms. (104 unidades)



Balneário Santa Eugênia: 104 unidades habitacionais

No Balneário Santa Eugênia está sendo providenciado o material para o início da alvenaria das torres. No momento ocorre a escavação da piscina. É preciso cavar até o nível da cota de apoio da sapata (fundação). Depois disso, montar os blocos de fundação, colocar a armação, concretar, colocar os pilaretes, aterrar e, por fim, fazer a laje do fundo da piscina e as paredes da piscina.



Balneário Santa Eugênia: 104 unidades habitacionais



Balneário Santa Eugênia: 104 unidades habitacionais



Balneário Santa Eugênia: 104 unidades habitacionais

Andamento de Obras: Mongaguá - Rua Marechal Deodoro e Rua São Bento - Sobrados (13 unidades)



Rua Marechal: 7 unidades habitacionais



Rua São Bento: 6 unidades habitacionais

Rua Marechal: está em fase de finalização do aterro, depois ocorrerá a compactação para nivelamento. O próximo passo é a realização da fundação.

Rua São Bento: falta passar o rolo e nivelar o terreno. Essa atividade ainda não foi possível ser realizada por conta do solo estar molhado devido às chuvas. O aterro está praticamente 95% finalizado.

Andamento de Obras: Mongaguá - Rua Rio de Janeiro - Sobrados (2 unidades)



Rua Rio de Janeiro: 2 unidades habitacionais

A rua Rio de Janeiro, em Mongaguá, receberá futuramente 2 unidades habitacionais que serão entregues pela Baalbek.



Rua Rio de Janeiro: 2 unidades habitacionais



Rua Rio de Janeiro: 2 unidades habitacionais

Andamento de Obras: Mongaguá - Sublote 10 - Condomínio Sobrados (10 unidades)



Sublote 10: 10 unidades habitacionais

No Sublote 10 foi finalizado o estaqueamento (fundação profunda). Estaqueamento é o que nasce embaixo do terreno, a raiz de uma casa. Sua realização é importante para que a construção tenha uma base forte. O estaqueamento é necessário em terrenos que apresentam solo mais instável. Nesse caso é preciso estaquear para que o peso da

construção seja suportado a fim de deixá-la estabilizada. Os baldrames dos "Bloco A" já foram concretados e iniciou-se agora os baldrames do "Bloco B". Com relação ao "Bloco C", terá início a armação para concretar, com as estacas para fazer o bloco de coroamento para começar o baldrame, junto com a alvenaria dos muros.



Sublote 10: 10 unidades habitacionais



Sublote 10: 10 unidades habitacionais



Sublote 10: 10 unidades habitacionais

Situação atual do Condomínio Balneário Anchieta - Condomínio Sobrados (29 unidades)

O Condomínio Balneário Anchieta, em Mongaguá, apresenta um cenário em que não será possível sua entrega para dezembro, mas sim no início de 2021. Na primeira quinzena de novembro, o projeto estava praticamente pronto para ser entregue. Atualmente, a área comum já está pronta. As unidades habitacionais já foram vistoriadas pela equipe de controle de qualidade do setor de Obras da Baalbek. Porém, o atraso está diretamente ligado às inspeções finais e ligamento de dutos da Sabesp. Isso significa que a não realização da vistoria técnica da Sabesp, que serve para validar os materiais que serão utilizados para fazer a parte do esgoto fora do condomínio, tem causado esse cenário inesperado tanto para os cooperados quanto para a cooperativa. Em resumo, no que dependia da Baalbek, está tudo encaminhado. No entanto, não há como entregar as casas sem que haja esse acerto por parte da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo. Pedimos a compreensão aos cooperados que aguardavam ansiosamente



Balneário Anchieta: 29 unidades habitacionais

as entregas das chaves para usufruírem das casas durante o período de festas. Mas em breve todos poderão aproveitar o verão para descansar com calma e tranquilidade.

Andamento de Obras Itanhaém: Condomínios Casa Térrea (56 unidades)

Quadra 120 - Condomínio 7 (9 unidades habitacionais): O próximo passo é a limpeza final da área comum e das casas e a construção da calçada externa.

Quadra 120 - Condomínio 8 (3 unidades habitacionais): O próximo passo será a vistoria.



Quadra 120 / Cond. 7: 9 unidades habitacionais



Quadra 120 / Cond. 8: 3 unidades habitacionais

Quadra 150 (10 unidades habitacionais): o aterro está 95% finalizado, com o rolo já passado. Nivelamento já programado, sendo a próxima etapa a realização da fundação.



Quadra 150: 10 unidades habitacionais



Quadra 150: 10 unidades habitacionais



Quadra 150: 10 unidades habitacionais

Jardim Jamaica (34 unidades habitacionais): foram realizados o estudo de solo (sondagem) e o levantamento planialtimétrico pelo topógrafo. Esse levantamento leva em consideração medidas planas, ângulos e diferenças de nível (inclinação). O próximo passo a ser realizado é o aterramento.

Cibratel 2 recebe novos contemplados em Itanhaém

O último sábado de novembro foi marcado por muita felicidade na entrega de chaves do Condomínio 3, do conjunto habitacional Cibratel 2, em Itanhaém. O sol e o calor deixaram o dia ainda mais alegre para seis famílias de cooperados que aguardavam com ansiedade a chegada desse momento especial.

Todos os protocolos de segurança foram observados pela Baalbek. Não

houve aglomeração no evento e o uso de máscaras por todos os envolvidos foi obrigatório e respeitado. Havia álcool em gel disponível para todos. Mais um motivo para o sucesso da cerimônia.

O conjunto Cibratel 2 conta com oito condomínios, em que cinco deles já tiveram sua entrega de chaves realizada. Ainda restam os condomínios 5, 7 e 8 para finalizar

o processo. Certamente vem mais emoção pela frente.

Na edição seguinte estaremos atualizando nossos cooperados sobre as entregas de chaves do Anchieta, em Mongaguá, e do Condomínio 5, em Itanhaém. Ambos realizados na terceira semana de dezembro, após a conclusão dessa edição do jornal

Confira a emoção dos cooperados na entrega de chaves do condomínio Cibratel 2

A entrega e chaves para o Condomínio 3, do conjunto Cibratel 2, em Itanhaém, que aconteceu no dia 28 de novembro, fez com que muitos cooperados se emocionassem com a ocasião. Um dia para ficar na memória de cada um dos contemplados.

O cooperado Valdir Honório Domingues foi o primeiro cooperado a receber em suas mãos as chaves que simbolizaram a realização de um sonho antigo de ter uma casa na praia. Sua contemplação ocorreu por sorteio. Apesar de não ter sido possível estar presente na assembleia, recebeu com emoção a notícia através de uma ligação de uma das colaboradoras da cooperativa.

Acompanhado de sua esposa e da neta, Valdir nos contou que já estava aguardando a chegada dos móveis, comprados assim que soube da contemplação. E fez um agradecimento especial: "Eu quero agradecer primeiramente a Deus por estar aqui com saúde por causa dessa pandemia, que atrapalhou tudo em nossa vida. Em segundo lugar a Baalbek, que

confiei demais e foi indicada por muitas pessoas".

Ao assinar o termo de posse, o cooperado Valdir não escondeu sua alegria e puxou pela memória uma recordação que ficou marcada para ele: "Estou lembrando agora de cinco anos atrás, quando assinei a minha primeira adesão com a Baalbek. Hoje estou mais feliz ainda".

Antes de se despedir, fez questão de deixar uma mensagem aos demais cooperados: "Acredite que sua hora vai chegar, como a minha chegou. Tudo tem o seu momento certo. Pode acreditar que a Baalbek é uma cooperativa idônea e que tem responsabilidade".

Essa declaração, certamente, faz com que todos na Baalbek se sintam orgulhosos do trabalho realizado.



A cooperada Maria Gorete Santana Marques recebeu sua casa na companhia dos dois filhos, da neta e do genro. Ao entrar em seu novo lar, ela se emocionou bastante e aproveitou logo para mostrar à netinha o quarto que seria dela. Depois, seguiu para a suíte e aproveitou para compartilhar que foi sorteada quando não estava aguardando que isso acontecesse.

A notícia foi dada por um dos orientadores da Baalbek. Segundo ela,

todos da família ficaram emocionados com a situação. Ao assinar o termo de posse, Maria Gorete sorriu ao lembrar que um dia, vendo as imagens do Canal do Cooperado, disse para si mesma: "Eu vou estar também aqui um dia". E finalizou afirmando que pretende passar o Natal desse ano já na casa de praia. Desejamos que isso realmente seja possível e que seja um Natal de muita paz e harmonia.



A terceira entrega do dia foi para a cooperada Maria Aparecida Oliveira Dourado, que levou os dois filhos e a nora para dividir a alegria da entrega das chaves. Ela fez questão de comentar sua relação com a Baalbek durante o tempo em que manteve-se junto com a cooperativa até ser sorteada: "Quando eu precisei, a Baalbek

sempre esteve presente. Fui bem atendida sempre, sempre, sempre."

O time de orientadores da Baalbek fica contente em saber que está ajudando os cooperados em suas dúvidas. Podem todos contar com as equipes de São Paulo e de Mongaguá quando precisarem.

Quem estava numa empolgação só com a entrega das chaves era o cooperado Lucio Novato de Moraes, que teve a companhia da esposa, do filho e da nora no evento. Logo de cara fez questão de expressar sua felicidade ao dizer que sentia "muita satisfação" com o momento:

"Nada é fácil para ninguém. Não foi fácil esperar. Mas chegou o momento. Eu quero deixar um grande beijo em todas as pessoas que colaboraram comigo em toda essa trajetória. Primeiro lugar minha família e os colaboradores da Baalbek que estiveram presentes nesse tempo. Eles sempre me atenderam com todo o carinho do mundo. Profissionais de primeira linha. Todo dia me atenderam hiper bem".

Enquanto mostrava a casa para nossa



equipe, Lucio descreveu um pouco sobre sua trajetória na Baalbek: "Desde quando entrei para o quadro de cooperados, a cada mês estava aqui dando uma olhada. É uma coisa que busquei bastante. Se isso está acontecendo agora é porque busquei muito

esse momento". Lucio esteve sempre alegre e brincalhão durante a entrega das chaves. E confirmou que o Réveillon será comemorado já em sua unidade. Então que esse espírito se mantenha e contagie a todos os demais cooperados do condomínio Cibratel 2.



O cooperado João Batista dos Santos foi o quinto contemplado a fazer parte dessa festa em Itanhaém. Esbanjando simpatia, fez um agradecimento especial antes de abrir a porta da sua casa da praia:

"Eu só tenho que agradecer. Talvez, se não fosse a Baalbek, eu não teria conquistado

uma casa aqui. Era uma pequena inicial. As condições deram para garantir uma casa e eu pretendo ficar muito tempo aqui curtindo junto com a minha família".

Ao lado da esposa e das netas, assim que recebeu as chaves, João chegou a brincar dizendo que o coração estava abalado.

Com um largo sorriso, balançou as chaves e se mostrou extremamente feliz com o momento. E dessa forma seguiu ao entrar com o pé direito no novo lar, com uma alegria incontida.

Ao ser perguntado sobre sua história junto à Baalbek, disse que o Canal do Cooperado foi importante durante sua trajetória para que se mantivesse informado sobre o andamento das obras. E que o time de orientadores sempre o atendeu muito bem quando precisou de algo.

Sem conter a felicidade e o largo sorriso, o cooperado João deixou uma última mensagem após ter apresentado a casa à equipe da Baalbek: "E aí meus amigos. Confiam que sua hora vai chegar. Vamos comemorar a casa na praia".



O cooperado Paulo Cezar Molica Marques não pôde contar com a presença da esposa e da filha nesse momento especial por motivos profissionais. Mas ao seu lado estava o cunhado, um grande parceiro que fará também parte dessa história. A esposa, aliás, aguardava com ansiedade aquele momento. Paulo até o comparou como uma espera de um bebê.

Quando entrou em sua nova casa, logo

imaginou uma churrasqueira no quintal. Disse até que já pretendia passar o Natal no novo lar. Sobre sua história na Baalbek, contou que foi apresentado por amigos cooperados que já faziam parte da cooperativa, e que, naquele sábado, era sua vez de celebrar a entrega das chaves.

Dessa maneira deixou uma mensagem "Que a Baalbek continue transformando sonhos em realidade para muitos cooperados".



A primeira cooperativa moderna do mundo surgiu em 1844, em Rochdale-Manchester, na Inglaterra. Na época, um pequeno grupo de 28 operários, a maioria tecelões, procurava uma maneira econômica de atuar no mercado.

Os trabalhadores resolveram então se unir para criar uma válvula de escape frente ao capitalismo. Assim surgiu a Rochdale Quitable Pioneers Society Limited (Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale).

No Brasil, o primeiro movimento cooperativista ocorreu no final do

século 19, mais precisamente em 1889, em Ouro Preto, Minas Gerais. A cooperativa de consumo foi chamada de Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto. Em 1902, no Rio Grande do Sul, surgiu a primeira cooperativa de crédito nacional.

Atualmente, as cooperativas estão presentes em 150 países. Elas empregam 280 milhões de pessoas em todo o mundo, o que significa uma faixa de 10% da população do mercado formal.

Outro dado interessante é que 1

em cada 7 pessoas do planeta são associadas a uma cooperativa. Por outro lado, existem 1,2 bilhão de cooperados.

Dessa maneira, 12% da humanidade fazem parte de uma das 3 milhões de cooperativas do globo. Em nosso país, nos últimos oito anos, o número de pessoas que se uniram ao cooperativismo cresceu 62%.

Os dados são da International Cooperative Alliance e Sistema OCB, divulgados no Anuário Brasileiro do Cooperativismo 2020 pela revista Mundo Coop.

Quais são os 7 princípios do cooperativismo?

1. Adesão voluntária e livre

A adesão de associados ao cooperativismo a uma cooperativa é aberta. Não há discriminação quanto à raça, religião, sexo, classe ou ideologia de seus interessados. O que expressa os valores de igualdade e liberdade do movimento. Basta aceitar suas responsabilidades como membro.

2. Gestão democrática

As cooperativas são organizações democráticas. Quem as controla são seus membros, pois eles participam diretamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os representantes oficiais são eleitos por todo o grupo, sejam eles homens ou mulheres.

3. Participação econômica

Os membros contribuem equitativamente para o capital de uma cooperativa. Em termos gerais, parte desse capital é de propriedade comum da organização.

4. Autonomia e independência

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros. É importante ter a consciência que os acordos firmados com

outras organizações devem ser realizados em condições favoráveis ao controle democrático de seus membros. Além da manutenção da autonomia da organização. Isso inclui acordos tanto com instituições públicas quanto privadas.

5. Educação, formação e informação

As cooperativas promovem a educação e a formação não só para seus membros, mas também para seus trabalhadores. O objetivo é instruí-los quanto a melhor maneira de contribuir para o desenvolvimento das cooperativas, principalmente no que diz respeito aos benefícios da cooperação.

6. Intercooperação

Esse princípio nada mais é que a parceria entre as próprias cooperativas. Juntas, elas só têm a ganhar, e ajudam ainda a fortalecer o movimento cooperativista.

7. Interesse pela comunidade

O cooperativismo contribui justamente para o desenvolvimento sustentável das comunidades, o que gera benefícios sociais e econômicos. Isso ocorre por meio de políticas aprovadas pelos membros.

O oitavo princípio do cooperativismo

Os 7 princípios do cooperativismo foi redigido no ano de 1995 durante o Congresso da Aliança Cooperativa Internacional (ACI). Foi baseado justamente nos valores democráticos e igualitários defendidos pelos pioneiros de Rochdale. Sendo assim, o evento foi realizado em Manchester, onde tudo começou.

Nos dias atuais, há quem defenda que a Comunicação deveria ser o oitavo princípio do cooperativismo, já que vivemos a era da informação. Por mais que o crescimento do movimento cooperativista seja uma realidade no país, ainda existe uma boa parcela da população que desconhece a atividade. Acredita-se que a falta de comunicação seja uma falha nesse sentido.

Na reunião geral das Cooperativas Mutuas do Canadá (CMC) em junho de 2019, Peter Cameron, diretor executivo da Associação das Cooperativas de Ontário, defendeu a inclusão desse oitavo princípio, de acordo com o Anuário Brasileiro do Cooperativismo 2020. Para ele, é preciso “fazer barulho” através do marketing não só para o público interno, mas também para o externo, a fim de ganhar novos cooperados e fortalecer as cooperativas.

Covid-19: sinte-se seguro na Baalbek

Todo cooperado em visita à Baalbek estará devidamente seguro através do protocolo adotado pela cooperativa na luta pela prevenção e contra a disseminação do coronavírus. Esses procedimentos estão de acordo com as orientações do Ministério da Saúde. Para isso solicitamos a gentileza aos cooperados para que sejam seguidas algumas orientações importantes:

- Agendar previamente a visita;
- Um cooperado por vez na sala;
- Não levar acompanhante para evitar aglomeração;
- Usar obrigatoriamente máscara para ser atendido.

O cooperado encontrará na Baalbek os seguintes cuidados:

- Totem com álcool em gel 70%, com acionamento por pedal, no hall de entrada;
- Tapete sanitizante;
- Aferição de temperatura;
- Marcações de distanciamento no piso da recepção.

O cooperado será atendido na recepção por profissionais vestindo máscara de proteção. Há também

uma proteção em acrílico transparente que separa as recepcionistas dos visitantes para a segurança de ambos. É importante estar atento ao fato de que a Baalbek tem atendido apenas três cooperados por hora, cada um em uma das três salas disponíveis para esse procedimento. O que confere a necessidade da hora marcada.

Na sala existem quatro estações de atendimento grandes, todas

separadas por uma proteção em acrílico transparente. Também há um recipiente de álcool em gel 70% para a assepsia das mãos.

Assim que o cooperado e aquele que o atendeu deixam a sala, começa o procedimento de higienização do local. Tudo é limpo com cuidado: mesa, cadeiras, barreiras de proteção, computadores, maçanetas e piso.



Cooperativismo e desenvolvimento sustentável

Uma das filosofias do cooperativismo é promover o desenvolvimento sustentável. É comum que as pessoas não compreendam a ligação entre essas duas atividades, pois imagina-se que apenas o ambientalismo está ligado à questão. No entanto, a sustentabilidade está voltada também para os aspectos social, cultural e econômico.

Tanto o cooperativismo quanto a sustentabilidade são movidos por uma filosofia humanista. Uma das principais características de uma cooperativa é não visar o lucro, ao contrário de empresas privadas. Soma-se a isso a busca pelo bem-estar ou pela realização do sonho de seus cooperados.

Uma cooperativa nasce a partir do desejo de atender a um grupo de pessoas que possua o mesmo o objetivo. Ela não trabalha somente para seus associados, mas também pela família desses cidadãos, para seus empregados e pela comunidade onde a cooperativa está inserida.

É por isso que a dobradinha em questão está estampada no sétimo princípio do corporativismo, denominado “Interesse pela comunidade”. O movimento contribui justamente para o desenvolvimento sustentável desse conjunto, o que gera benefícios sociais e econômicos. Exatamente o que foi citado no início desse artigo.

O primeiro dos princípios cita a “Adesão livre e voluntária” de um

cooperado. Em sua definição está a não discriminação quanto à raça, religião, sexo, classe ou ideologia. Ou seja, exemplos diretos de atuações sustentáveis social e cultural.

A preocupação do movimento cooperativista se estende ainda aos cuidados ao meio ambiente através de investimentos na preservação dos recursos naturais. O que implica também a boa qualidade de vida da geração atual e das futuras gerações. Afinal, as necessidades do próximo são as mesmas de cada um de nós. É exatamente nesse ponto que a ideia de sustentabilidade se aproxima ao conceito de cooperativismo.

Já está no ar o novo site da Baalbek!

Se você, cooperado, ainda não visitou o novo site da Baalbek, aproveite para dar uma olhadinha. Você certamente sentirá a grande diferença do novo layout. Além da nova cara, ele ficou mais objetivo e dinâmico, e com uma melhor resolução para dispositivos móveis.

Saiba tudo a respeito dos nossos projetos, com fotos e vídeos atualizados. O blog da nossa cooperativa também está reformulado. Lá você encontrará textos sobre obras em geral e sobre as cidades de Mongaguá, Itanhaém e Francisco Morato. Não deixe de acessar. Indique também para um(a) amigo(a). Afinal, somos Baalbek.



Novo Canal do Cooperado

Chegou o novo Canal do Cooperado! O Canal do Cooperado agora tem novo layout, mais dinâmico e mais informativo. Na página Dúvidas Frequentes você encontrará um conteúdo totalmente reformulado e mais completo. É muito mais informação. Confira também vídeos atualizados sobre as obras em andamento e as entregas de chaves.

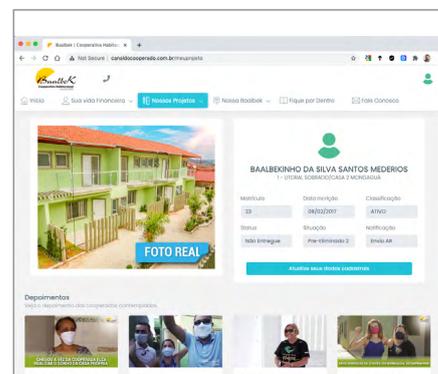
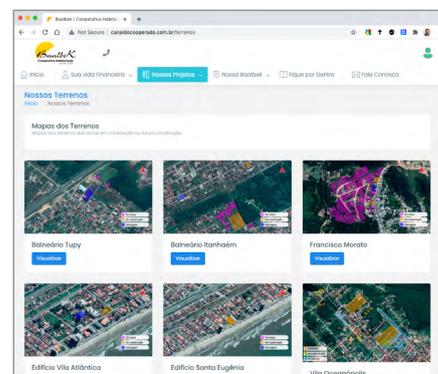
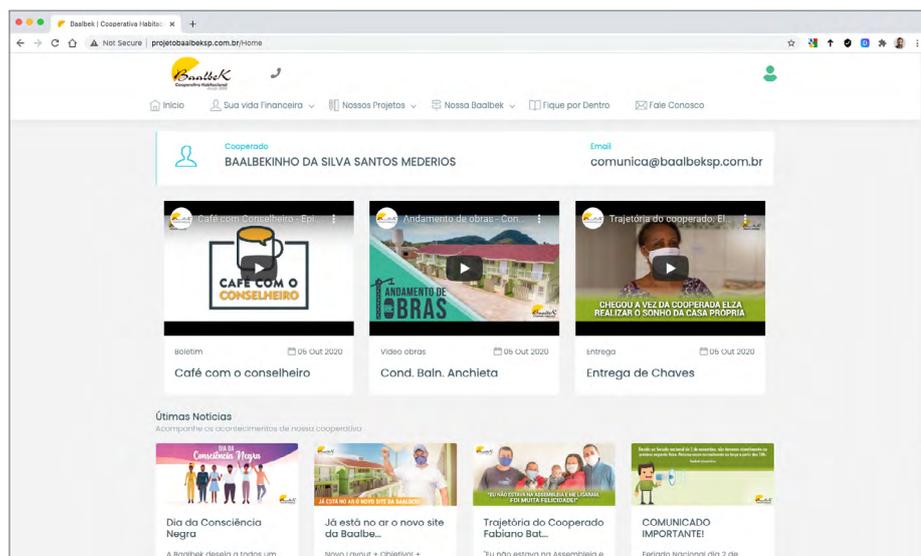
Na aba Sua Vida Financeira, você terá

todas as informações necessárias quanto a sua adesão. Encontre ainda depoimentos de cooperados que conquistaram o sonho da casa própria e se emocione com a trajetória de cada um desses contemplados.

Fique por dentro das unidades entregues, das datas de assembleias e da legislação e documentos da cooperativa. Se precisar, acesse a página Fale Conosco e encontre todos os canais

disponíveis para seu contato direto com nossos atendentes.

Tudo para que você, cooperado, possa se sentir mais seguro e bem orientado quanto a sua adesão.



Expediente

BOLETIM DO COOPERADO é uma publicação da Baalbek Cooperativa Habitacional dirigida a seus sócios cooperados. Rua Domingos de Moraes, 254, 1º andar, São Paulo, SP. Coordenação: Diretoria Administrativa. Produção de conteúdo: Setor de Comunicação. Disponível apenas em versão digital.